



Pista. Rua de São Paulo: o eleitor prioriza escolha de nome que conheça bem a cidade e sem histórico de corrupção

## Em SP, conhecer a cidade supera religião para voto

Eleitor paulistano cita fé como fator menos relevante para a escolha de candidato entre 12 atributos, aponta Datafolha



MARCUS

Em contraste com a disputa em torno do segmento evangélico e da presença de políticos na Marcha para Jesus ontem, a maioria do eleitorado paulistano sinaliza que o candidato ser religioso é um critério que tem menor peso na hora de definir voto para prefeito, enquanto fatores como conhecer bem a cidade e não ter sido implicado em escândalos de corrupção têm maior impacto na escolha. É o que apontam os resultados da última pesquisa Datafolha sobre as eleições municipais de São Paulo divulgados ontem.

O Instituto, que ouviu 1.092 eleitores entre 27 e 28 deste mês, apresentou 12 possíveis atributos dos candidatos à prefeitura da cidade aos entrevistados e pediu que dessem uma nota de 0 (nada importante) a 10 (muito importante) a cada um deles. A religiosidade do concorrente ficou em último lugar, com nota média de 5,6.

Por outro lado, as qualidades com maior média, ou seja, que os paulistanos mais procuram em um prefeito,

são conhecer bem a cidade (nota média de 9,2), não ter envolvimento em casos de corrupção (8,9) e contar com um bom programa de governo (8,8). Completam o topo da lista ter experiência administrativa (8,7) e um passado político conhecido (8,2).

Apesar de a religião do candidato não estar entre os principais critérios para o voto, os dados da pesquisa Datafolha mostram diferenças nas preferências do eleitorado a depender de qual fé ou credo ele professa.

Entre os católicos, que são 40% da amostra do Datafolha, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que lideram a corrida pela prefeitura, também estão empatados tecnicamente. São 26% os que indicam votar no atual prefeito e aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, enquanto somam 23% os que preferem o psolista, que é o nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na disputa.

Em seguida, aparecem o apresentador João Luiz Datena (PSDB) e Talata Amaral (PSB). Ambos somam 10% de intenção de voto cada.

Já entre os evangélicos, que representam 28% dos entrevistados na pesquisa, Nunes se distancia de Boulos e lidera com 28% das intenções de vo-

to do eleitorado, que é tido como mais próximo a Bolsonaro. Boulos, por sua vez, é preferido de 12% dos eleitores desse segmento e aparece empatado, mas numericamente atrás do coach Pablo Marçal (PRTB), que soma 13% de preferência e tem entre seus apoiadores eleitores identificados com o bolsonarismo.

### GESTÃO LULA E TARCÍSIO

A pesquisa mostrou ainda que, após um ano e meio de mandato, a avaliação de Lula na capital paulista, onde teve maioria dos votos em 2022, oscilou negativamente. São 35% os que apontam seu governo como ótimo ou bom, ante 38% em março, e 45% em agosto de 2023. Para 34% a gestão é ruim ou péssima, mesmo índice de março. No ano passado, porém, eram 25% os que viam negativamente o atual mandato. Somam, por fim, 30% os que consideram o governo Lula regular. Na pesquisa anterior, eram 28%.

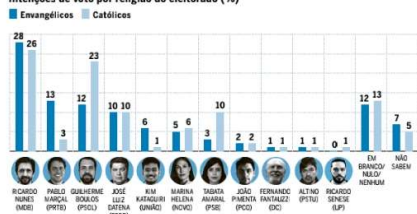
A curva do petista contrasta com o do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). São 36% os que consideram seu governo ótimo ou bom, contra 33% em março e 30% no ano passado. São 28% os que classificam sua gestão como ruim ou péssima (eram 26% na anterior) e 33% a veem como regular (eram 37%).

### DESTAQUES NA DEFINIÇÃO DO VOTO

Instituto pediu ao eleitor para avaliar de 0 (nada importante) a 10 (muito importante) o peso de cada tópico na escolha do candidato



### Intenções de voto por religião do eleitorado (%)



As margens de erro são de 1,5 e 2 pontos percentuais entre católicos e de 1 e 2 pontos entre evangélicos. A pesquisa foi realizada entre 27 e 28 de maio de 2024, com 1.092 eleitores, em São Paulo. A amostra foi selecionada por meio de uma amostra aleatória. Fonte: Datafolha.

APRESENTADO POR **Kovr** seguradora

## ARTIGO

## Kovr Surety chega ao mercado baseada em inovação e parcerias

Kovr lança quarta marca do grupo focada em seguro garantia em evento internacional



Thiago Moura, CEO da Kovr Seguradora, e Di Girolamo, diretor da Kovr, no lançamento da marca em São Paulo

No final de abril, foi lançada, em um evento internacional do setor de seguro garantia e seguros de crédito, a Kovr Surety. Em três anos de operação da nova gestão, essa é a quarta marca lançada pelo Grupo Kovr.

O Grupo Kovr — agora formado pela Kovr Seguradora, de ramos gerais, Kovr Previdência, Kovr Capitalização e a Kovr Surety, a mais recente, especializada em seguro garantia e fiança locatícia — passou por uma reformulação a partir de 2020, com o reposicionamento da estratégia do negócio baseado em tecnologia, inovação e parcerias.

### EXPERIÊNCIA

A estratégia, segundo João Di Girolamo, diretor da Kovr Surety, vai ser a mesma à frente da nova marca. “É um caminho natural buscar parcerias entre as relações já estabelecidas no grupo, e se acoplar o seguro garantia aos serviços já oferecidos pelas outras marcas do grupo”, detalha.

Formado em Direito, o executivo tem 16 anos de experiência no setor de seguros. Di Girolamo chegou ao Grupo Kovr para assumir a nova marca em abril e mostra entusiasmo com o desafio de desenvolver a vertical. “Chego para colocar de pé a nova estratégia para a Kovr Surety, aproveitando a experiência nesse tipo de produto e toda a estrutura já amadurecida no grupo nos últimos anos”, explica.

A decisão de ter uma marca de seguro garantia dentro da Kovr, como explica o executivo, veio a partir da avaliação de que essa seria uma forma de expandir o negócio com uma equipe dedicada, sem prescindir das sinergias possíveis com as outras

marcas do grupo e da força de vendas tradicional, especializada, oferecida pelos corretores. Ao mesmo tempo, ao ganhar uma estrutura própria, a nova marca contará com agilidade na tomada de decisões do dia a dia.

### CRESCIMENTO

As expectativas de Di Girolamo são promissoras. O executivo projeta um crescimento de 20% na receita nos próximos dois anos. O mercado de seguro garantia tem apresentado boas taxas de crescimento, como mostram os dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia responsável pela autorização, controle e fiscalização dos mercados de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros.

Em 2023, foram arrecadados R\$ 4,3 bilhões. Depois de momentos delicados nos anos de recessão econômica no Brasil e dos efeitos da pandemia, nos anos de 2022 e 2023 o crescimento tem sido na casa dos dois dígitos.

### POTENCIAIS FONTES DE RECEITA

O seguro garantia é uma forma de caução de uma série de obrigações, sejam elas contratuais ou legais. Pode ser usado, por exemplo, para garantir contratos públicos e privados, na obrigação de pagamento em um processo judicial, na importação de produtos junto à Receita Federal ou para a participação em processos de licitação. “A depender do tipo e do tamanho do contrato, de acordo com cada seguradora, o seguro garantia atende não só as grandes empresas, mas também os pequenos empreendedores em suas necessidades”, desde pequenas construções às mais variadas prestações de serviço e



### O tamanho da Kovr\*

Faturamento do grupo

R\$ 1,9 bilhão

Apólices emitidas pela seguradora: cerca de 3 milhões

Crescimento do prêmio da seguradora: 132%

Fonte: \*Empresas/2023

### As marcas do Grupo Kovr

- Kovr Seguradora
- Kovr Surety
- Kovr Previdência
- Kovr Capitalização

contratos de fornecimento, que exigem este tipo de garantia”, detalha o diretor da Kovr Surety.

Parte do crescimento projetado pela Kovr Surety para os próximos anos deve vir das obras do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), lançado em agosto do ano passado e que deve destinar R\$ 371 bilhões em investimentos públicos até 2026, indica Di Girolamo.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR **LAB GLOBO**